Globethics Repository



Bioética nos Países de Língua Oficial Portuguesa [Bioethics in Portuguese Speaking Countries]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see https://www.globethics.net. Data and content policy of Globethics Repository see https://repository.globethics.net/pages/policy.

Item Type	Article
Authors	Nunes, Pedro
Publisher	Conselho Nacional de tica para as Ci ncias da Vida
Rights	With permission of the license/copyright holder
Download date	2026-11-10 01:45:31
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/226533

BIOÉTICA NOS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Pedro Nunes

Ao iniciarmos o segundo dia deste Colóquio, como moderador entendo que a minha função é essencialmente dar a palavra aos Palestrantes. No entanto, não quero deixar de fazer algumas, poucas, notas introdutórias, até porque talvez seja esta a minha última intervenção pública como membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.

É com muito gosto que estou nesta mesa e que vejo o Conselho Nacional de Ética focar a sua atenção também nesta área tão importante de reflexão multiprofissional e transprofissional, e o alargamento deste diálogo para o espaço lusófono. Há muitos anos que os médicos se aperceberam que o que costumava ser "a sua reflexão", neste momento não é só "sua", é de toda a sociedade e partilhada com outros saberes, quiçá bem mais profundos que os seus.

Esta partilha de ideias, de debate, de contradições, de formas de pensar o mundo diferentes é enriquecedora para todos nós. Por nos expressarmos na mesma língua não significa que pensemos o mundo da mesma maneira. É algo que

o espaço lusófono tem de particular: como se estende por vários continentes, acaba por se espraiar por diversas culturas e agregar pessoas com uma história, um passado, uma cultura e uma maneira de olhar a vida e o mundo muito diferentes, mas que têm algo em comum como todas as famílias. Mesmo que sejam "primos afastados", têm algo na sua genética que os junta e que lhes permite ter prazer em se encontrar, discutir, falar e em trocar os seus pontos de vista, num amplo reencontro.

É para mim um prazer voltar encontrar aqueles com quem partilhei a Comunidade Médica de Língua Portuguesa – José Luís Amaral e João Bastos –; ver e reencontrar colegas como Maria da Conceição Carvalho e Armando Jorge Lima; ou como João Schwalbach, com quem contactei em vários congressos dessa Comunidade, que criou um centro de formação em Cabo Verde, estabelecendo de facto uma união grande de médicos pela sua intervenção em muitos fóruns. A Associação Médica Mundial promoveu activamente a candidatura com pleno êxito de José Luiz Amaral à sua Presidência - que foi uma das Presidências mais conseguidas da Associação Médica Mundial. Concordemos ou não com a Declaração de Helsínquia, na sua versão actual, a presente redacção é fruto de um esforço diplomático complexo, continuado e abnegado por parte de José Luiz Amaral, reunindo todos os contraditórios numa fantástica reunião em S. Paulo, preparatória da Reunião de Seul da Associação Médica Mundial. Há pois todo um trabalho que foi possível graças a estes "primos" afastados, que habitam em vários continentes mas que se encontraram com regularidade. Espero que, ao nível da ética, o Colóquio do CNECV, e em particular a mesa de hoje, seja um pontapé de saída para este encontro continuado, reiterado, que é no fundo e de certa forma a razão da nossa existência e singularidade no mundo.

Enquanto Português sinto-me colocado num cantinho da Europa, um ente irrelevante dentro de um continente dedicado à economia, mas sinto-me bem enquanto partilho esta amizade e este reencontro com gente de vários continentes. E

não e só por falar a mesma língua, é por termos todos algo em comum.

A reflexão do presente painel versa sobre "Questões éticas emergentes" e contará com as intervenções de José Paranaguá, do Brasil; Walter Osswald, de Portugal; Jonas Chalufo, de Moçambique; e Volnei Garrafa, novamente do Brasil. Os curricula destes eminentes especialistas, que já vos foram dados a conhecer, são profícuos e dispensam a sua apresentação em maior detalhe.

É portanto com muito gosto que venho moderar esta mesa e que dou a palavra a quem veio partilhar os seus saberes, que são muitos. •